

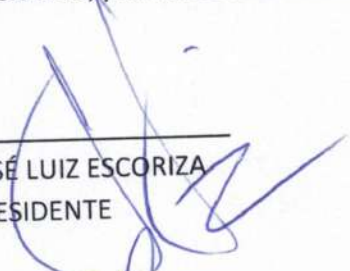
ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA ELABORAÇÃO DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO 2020 E DEVIDAS ALTERAÇÕES NO PPA

Aos três dias do mês de maio do exercício de dois mil e dezenove, às dezesseis horas e trinta minutos, foi realizada uma audiência pública no Plenário da Câmara Municipal de Registro, situada à Rua Shitiro Maeji, número quatrocentos e cinquenta e nove, no Centro de Registro e que teve como objetivo a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2020 com as alterações devidas no PPA – Plano Plurianual. Esta audiência teve uma diretoria composta por: Senhor José Luiz Escoriza, presidente, senhora Grasielle Gonçalves da Costa, como primeira secretária e a senhora Nelma Cristina Maria dos Santos Anacleto, como segunda secretária, todos da Secretaria Municipal de Finanças. O Presidente senhor José Luiz, abriu a audiência pública às dezesseis horas e trinta e sete minutos, saudando a todos os presentes, explicou o motivo da audiência e pediu à Senhora Grasielle, primeira secretária para ler o Regulamento da Audiência. Após esta leitura, o presidente explicou que o secretário Municipal de Finanças, senhor Mário Massao Matsumoto, estava em férias e o seu substituto, o senhor Gilberto Veiga Neto, Procurador do Município, não poderia comparecer. Em seguida o presidente passou à palavra à equipe econômica para fazer a apresentação da LDO do exercício de dois mil e vinte. Para começar o Sr. Jonas Lucas de Salles, contador, explicou sobre a importância da audiência pública e sobre a legislação embasadora desta. Falou também sobre o planejamento municipal e sua hierarquia. Em seguida explanou que a projeção de receita, está dividida por esfera de governo da seguinte maneira: Fonte 1 – Tesouro: R\$110.606.000,00 (cento e dez milhões, seiscentos e seis mil reais); Fonte 2 – Recursos Estaduais: R\$ 37.900.000,00 (trinta e sete milhões e novecentos mil reais); Fonte 3 – Recursos dos Fundos: R\$ 2.814.000,00 (dois milhões, oitocentos e quatorze mil reais); Fonte 5 - Recursos Federais: R\$ 20.136.000,00 (vinte milhões, cento e trinta e seis mil reais); Fonte 6 – Outras Fontes de Recursos: R\$ 242.000,00 (duzentos e quarenta e dois mil reais) e Fonte 7- Operações de Crédito: R\$ 3.000,00 (três mil reais), com o valor total de R\$ 171.701.000,00 (cento e setenta e um milhões, setecentos e um mil reais); na Fonte 4 – Recursos da Administração Indireta: R\$ 20.694.000,00 (vinte milhões, seiscentos e noventa e quatro mil reais), fazendo assim um valor total de receitas de R\$ 192.395.000,00 (cento e noventa e dois milhões, trezentos e noventa e cinco mil reais). O contador senhor Jonas, explicou também que estes valores poderão sofrer alterações em virtude de vários fatores, incluindo-se a execução orçamentária do presente exercício. Após estas informações, o senhor Jonas passou a palavra ao contador senhor Felipe Matheus de Oliveira. Este explanou sobre as despesas, discriminando os valores das despesas por programas e por Secretaria, ficando a divisão da seguinte maneira: Câmara Municipal, Programa Desenvolvimento Legislativo: R\$ 5.924.000,00 (cinco milhões, novecentos e vinte e quatro mil reais). Gabinete do Prefeito, com os Programas: Controle Interno: R\$ 167.000,00 (cento e sessenta e sete mil reais) e Manutenção do CRAM: R\$ 3.000,00 (três mil reais). Em relação ao Programa Apoio Administrativo – Secretarias Meio foi explicado pelo senhor Felipe explicou que este foi efetuado para as quatro secretarias meio, mas que fica difícil discriminarmos os gastos por Secretaria e por este motivo, no próximo PPA haverá um programa específico para cada secretaria meio. No atual momento este programa está assim dividido: Gabinete do Prefeito: R\$ 3.287.000,00 (três milhões, duzentos e oitenta e sete mil reais), Secretaria de Assuntos Jurídicos: R\$ 1.073.000,00 (um milhão e setenta e três mil reais), Secretaria Municipal de Administração: R\$ 6.481.000,00 (seis milhões, quatrocentos e oitenta


e um mil reais) e Secretaria Municipal de Finanças: R\$ 6.182.000,00 (seis milhões, cento e oitenta e dois mil reais), no valor total do programa de R\$ 17.023.000,00 (dezessete milhões e vinte e três mil reais); o Programa Capacitação e Valorização dos Servidores Públicos: R\$ 64.000,00 (sessenta e quatro mil reais). Na Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Obras, o Programa Infraestrutura e Planejamento Municipal: R\$ 5.175.000,00 (cinco milhões, cento e setenta e cinco mil reais). No Fundo Municipal de Iluminação Pública, o Programa Contribuição FIP: R\$ 2.727.000,00 (dois milhões, setecentos e vinte e sete mil reais). Na Secretaria Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana, os Programas: Apoio Administrativo – Trânsito: R\$ 1.104.000,00 (um milhão, cento e quatro mil reais) e Melhoria do Trânsito de Registro: R\$ 1.511.000,00 (um milhão, quinhentos e onze mil reais), com o total para esta Secretaria de R\$ 2.615.000,00 (dois milhões, seiscentos e quinze mil reais). Na Secretaria Municipal de Manutenção de Serviços Municipais, os Programas: Melhoria das Condições Urbanas e Rurais: R\$ 4.688.000,00 (quatro milhões, seiscentos e oitenta e oito mil reais) e Apoio Administrativo – Serviços Municipais: R\$ 3.895.000,00 (três milhões, oitocentos e noventa e cinco mil reais), com o total para a Secretaria de R\$ 8.583.000,00 (oito milhões, quinhentos e oitenta e três mil reais). Na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agrário e Meio Ambiente, os Programas: Preservação e Conservação do Meio Ambiente: R\$ 4.299.000,00 (quatro milhões, duzentos e noventa e nove mil reais), Apoio Administrativo – Desenvolvimento Agrário: R\$ 1.581.000,00 (um milhão, quinhentos e oitenta e um mil reais) e Desenvolvimento da Agricultura: R\$ 962.000,00 (novecentos e sessenta e dois mil reais). Na Secretaria Municipal de Saúde, o Programa Promoção à Saúde: R\$ 47.839.000,00 (quarenta e sete milhões, oitocentos e trinta e nove mil reais). Na Secretaria Municipal de Educação, o Programa Melhoria da Qualidade Ensino-Aprendizagem: R\$ 28.385.000,00 (vinte e oito milhões, trezentos e oitenta e cinco mil reais). No FUNDEB, o Programa Melhoria da Qualidade Ensino-Aprendizagem - FUNDEB: R\$ 30.820.000,00 (trinta milhões oitocentos e vinte mil reais). Na Secretaria Municipal de Assistência Social, o Programa Apoio Administrativo – Assistência Social: R\$ 6.301.000,00 (seis milhões trezentos e um mil reais). No Fundo Municipal de Assistência Social, os Programas: Proteção Social Básica – FMAS: R\$ 1.394.000,00 (um milhão, trezentos e noventa e quatro mil reais), Proteção Social Especial – FMAS: R\$ 179.000,00 (cento e setenta e nove mil reais) e Aprimoramento de Gestão – FMAS: R\$ 1.311.000,00 (um milhão, trezentos e onze mil reais). No Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA, os Programas: Proteção Social Básica – FMDCA: R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) e Proteção Social Especial – FMDCA: R\$ 275.000,00 (duzentos e setenta e cinco mil reais) com o total para este Fundo de R\$ 315.000,00 (trezentos e quinze mil reais). No Fundo Municipal de Fomento a Economia Popular e Solidária – FMESP, o Programa Geração de Emprego e Renda: R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). No Fundo de Apoio Científico, Tec. e Inov. – FACTI, o Programa Difusão do Conhecimento Científico e Tecnológico: R\$ 4.000,00 (quatro mil reais). No Fundo Municipal Direitos da Pessoa Com Deficiência – FUMDDEF, o Programa Direitos da Pessoa com Deficiência: R\$ 7.000,00 (sete mil reais). No Fundo do Direito da Pessoa Idosa, o Programa Apoio à Melhor Idade: R\$ 3.000,00 (três mil reais). No Fundo Social de Solidariedade – FSS, os Programas: Apoio Integral à Família: R\$ 285.000,00 (duzentos e oitenta e cinco mil reais) e Inclusão Digital: 44.000,00 (quarenta e quatro mil reais). Na Secretaria Municipal de Cultura, Lazer e Turismo, o Programa Cultura, Lazer e Turismo em Registro: R\$ 3.020.000,00 (três milhões e vinte mil reais). Na Secretaria Municipal de Esportes, o Programa Esporte é Vida: R\$ 1.906.000,00 (um milhão, novecentos e seis mil reais). No Fundo Municipal de Defesa Civil, o

Programa Defesa Civil: R\$ 12.000,00 (doze mil reais). Na Reserva de Contingência de Registro, o Programa Reserva de Contingência – PMR: R\$ 697.000,00 (seiscentos e noventa e sete mil reais). Na Organização Municipal de Seguridade Social – OMSS, os Programas: Regime Próprio de Previdência Social: R\$ 14.185.000,00 (quatorze milhões, cento e oitenta e cinco mil reais) e Reserva de Contingência do RPPS: 6.509.000,00 (seis milhões, quinhentos e nove mil reais). No total, as despesas por Órgãos ficou assim distribuída: Câmara Municipal: R\$ 5.924.000,00 (cinco milhões, novecentos e vinte e quatro mil reais), Prefeitura Municipal de Registro: R\$ 165.778.000,00 (cento e sessenta e cinco milhões, setecentos e setenta e oito mil reais) e OMSS: R\$ 20.694.000,00 (vinte milhões, seiscentos e noventa e quatro mil reais), num total de R\$ 192.396.000,00 (cento e noventa e dois milhões, trezentos e noventa e seis mil reais). Em seguida, o senhor Felipe exibiu um gráfico de barras da Projeção de Despesas por Secretaria, e terminou exibindo a mensagem de Peter Druker: “Por que planejar? – O planejamento não diz respeito a decisões futuras, mas às implicações futuras de decisões presentes.” Dando continuidade e de acordo com o Regulamento, às dezessete horas e quinze minutos, o presidente concedeu um intervalo de quinze minutos para que os presentes escrevessem as suas sugestões e após este período, às dezessete horas e trinta minutos a audiência foi reiniciada. Na continuidade o presidente concedeu à palavra ao munícipe Naydson Alexandre Souza, que fez as seguintes propostas: se possível colocar um carro de som para anunciar a audiência nos bairros; também fazer anúncios em jornais, revistas e rádios do município; solicitou também que sejam mais discriminadas as receitas e despesas por secretaria. Na resposta ao Município, a senhora Nelma, segunda secretaria e que também faz parte da equipe econômica, respondeu que: há um percentual de despesas com publicidade e propaganda estipulado pela Lei Eleitoral; no passado já foram feitas audiências em outros dias e horários, em que a população teria mais oportunidade de participar, porém a participação não foi maior; também já foram feitos convites específicos para as igrejas, templos, partidos políticos e associações de bairro, porém todas estas atitudes não causaram o efeito desejado de aumentar o interesse da população. Em relação à discriminação de receitas e despesas, explicou que estas serão detalhadas completamente na Lei Orçamentária Anual, pois a LDO não pode fazer estas divisões. Após esta resposta, foi concedida à palavra à Senhora Maria Estela da Silva, moradora do Bairro Jardim Vitória que discorreu sobre o que segue: informou que faz parte da Associação dos Moradores do Jardim Vitória e que este bairro localiza-se entre Registro e Sete Barras; que este bairro existe há mais de quarenta anos, porém não tem saneamento básico, esgoto ou UBS; por este motivo a munícipe solicita que a Prefeitura reserve recursos para os bairros distantes e muito carentes, para que não haja problemas de violência, disseminação de drogas, causando assim menos problemas aos Prefeitos. Solicitou também que o município construa uma UBS neste bairro ou conceda transporte dos moradores à UBS mais próxima. Dando sequência a primeira secretaria, leu as propostas dos munícipes que foram: da mesma senhora Grasielle: solicito reforma e instalação de placa de identificação, no Monumento Bloco D, onde hoje há somente uma estrutura de concreto. Solicito identificação ou placas das ruas do Bloco D, Conjunto Habitacional Alzira Pacheco Lomba, na Avenida 12. Instalar semáforo para pedestres, nos lugares onde já há semáforos para veículos. Solicita providência em relação a “pedintes” no viaduto da HP, que abordam os veículos e intimidam as pessoas. Solicito pavimentação asfáltica no Jardim Brasil na Rua Duarte da Costa e demais, que possam ser através de recursos federais ou estaduais; cabe à gestão analisar, a possibilidade de pleitear Emendas Parlamentares. Dando continuidade, a senhora


Grasielle, leu a proposta da senhora Rita de Cássia Maria Sousa Ferrari, cuja solicitação foi: Solicito que sejam denominadas as ruas do Bloco D1 porque atualmente estão por número, o que tem dificultado entrega de produtos e a localização da minha residência. Só me dei conta desta dificuldade quando da compra de uma mercadoria, pois a empresa alegava que o número de minha rua constava como Jardim Caiçara. Portanto peço atenção e carinho para esta proposta. Após esta leitura, o presidente explicou que as dúvidas não sanadas na audiência, seriam levadas aos secretários correspondentes e as respostas enviadas aos solicitantes, tão logo fossem respondidas. Antes de terminar o presidente perguntou aos presentes se havia mais alguma dúvida e como não houve mais nenhum questionamento foi encerrada a audiência às dezessete horas e quarenta e oito minutos. E eu, Nelma Cristina Maria dos Santos Anacleto, segunda secretária, lavrei a presente ata, que será assinada pelo presidente, primeira secretária e pela equipe econômica presente.




JOSÉ LUIZ ESCORIZA
PRESIDENTE



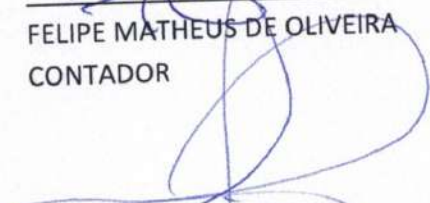
GRASIELLE GONÇALVES DA COSTA
PRIMEIRA SECRETARIA



NELMA CRISTINA M. S. ANACLETO
SEGUNDA SECRETARIA



FELIPE MATHEUS DE OLIVEIRA
CONTADOR



JONAS LUCAS DE SALLES
CONTADOR